

DO ESTUDO DE REGIÕES A REGIÕES DE ESTUDO

Profa. Dra. Letícia Peret Antunes Hardt, Prof. Dr. Carlos Hardt, Prof. Dr. Marlos Hardt e Profa. Dra. Patrícia Costa Pellizzaro
Programa de Pós-Graduação em Gestão Urbana (PPGTU), Laboratório de Paisagem (LabPais) e Curso de Arquitetura e Urbanismo (CAU) da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2026.01> - DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2026.01-40>

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é baseado na **problemática investigativa** decorrente da complexidade de aspectos envolvidos em pesquisas científicas sobre desenvolvimento regional. Sob essa ótica, Sedita, Coenen e Kogler (2025) afirmam que há carência de integração de condições de competitividade e sustentabilidade, destacando a pluralidade de características envolvidas. Diante desse pressuposto, o **objetivo geral** deste trabalho é realizar a leitura crítica de um estudo desenvolvido para regiões do estado do Paraná.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os **fundamentos teóricos** essenciais dizem respeito tanto à região, conceituada como unidade espacial caracterizada por certo grau de homogeneidade interna – social, econômica, cultural ou ambiental, por exemplo, com diferenciação relativamente a outras áreas (Cochrane, 2026), quanto ao seu planejamento, definido como processo contínuo de orientação do desenvolvimento de territórios específicos, considerando suas características próprias e interações com outras áreas (Sedita; Coenen; Kogler, 2025). Os **procedimentos metodológicos** adotados são adaptados da técnica SPIDER (CSU, 2025), estruturados em: S (*sample / amostra*) – estudo de caso dos Planos Regionais de Desenvolvimento Estratégico (PRDE) (Paraná, 2006; 2026); PI (*phenomen of interest / fenômeno de interesse*) – abordagens do processo; D (*design / esquema*) – leitura analítica de fontes consultadas; E (*evaluation / avaliação*) – teores históricos e cenários estudados; e R (*research type / tipo de pesquisa*) – investigação exploratório-aplicada.

3. RESULTADOS ANALÍTICOS

Os achados investigativos partem de informações institucionais (IPARDES, 2026; Paraná, 2006; 2026), preliminarmente sob retrospectiva histórica, evidenciando que, em 1970, o Paraná ostentava elevada dinâmica do setor primário em suas porções norte e noroeste, centrada principalmente na cultura cafeeira, destacada nas cores verde e amarelo na Figura 1. Por outro lado, também contava com fortes centros produtivos dos setores secundário e terciário, representados por círculos vermelhos na mesma imagem, cujas dimensões mostram sua representatividade econômica naquele momento. Em 1973, foi elaborada a primeira política de desenvolvimento urbano (PDU) para o estado, com reconhecimento de alguns polos principais, em vermelho no mapa da Figura 2, e outros secundários, em pequenas circunferências verdes na mesma ilustração. Para maior integração regional, foram propostos macro eixos viários entre os agrupamentos dos centros de primeiro nível, implementados nos anos 1980, como “grande triângulo de integração”. Em meados da década de 2000, teve início a elaboração do PRDE, com estrutura baseada em quatro eixos temáticos (institucional, socioeconômico, ambiental e territorial), sendo, como cenário atual (à época), diagnosticadas situações mais preocupantes nos espaços delimitados por linhas em cores mais fortes na Figura 3, especialmente aquelas de tonalidade vermelha, que foram consideradas as porções territoriais social e economicamente críticas. Nota-se que o círculo vermelho central corresponde precisamente à parte interior do triângulo viário antes mencionado. Ou seja, essa estrutura de vias gerou desenvolvimento nos vértices, que já eram dinâmicos, mas não no centro do território estadual. Pelo contrário, sua exclusão foi promovida em vários aspectos. Para melhorar essa situação e definir a regionalização, houve maior aproximação de sobreposição de limites de áreas administrativas de instituições, o que resultou em 10 regiões programáticas. Após a avaliação do cenário tendencial, com determinação de forças e fraquezas internas do estado, bem como de oportunidades e ameaças externas, foi traçado o cenário desejável, com definição de linhas estratégicas (Figura 4), hoje alinhadas aos objetivos da Agenda 2030 (UN-DESA, 2026). Esse cenário de desenvolvimento regional foi, então, discriminado em programas e subprogramas para as macro regiões delimitadas (Centro Expandido, Leste, Norte e Oeste / Sudoeste) (Figura 5) e em projetos específicos para as suas subdivisões.

4. CONCLUSÃO

As réplicas à **pergunta orientadora** sobre quais são os obstáculos para a gestão regional permitem as **considerações conclusivas** de que, não obstante os aprimoramentos metodológicos do PRDE, restam mais dúvidas do que certezas sobre resultados concretos do processo estudado em relação à realidade das regiões paranaenses. Para avanços nas respostas ao questionamento levantado, recomenda-se que trabalhos futuros progridam na análise de planos complementares, inclusive alguns em elaboração, e e suas respectivas repercussões.

5. REFERÊNCIAS

- COCHRANE, Allan Douglas. *Regional Geographies 1: What's in a region?* **Progress in Human Geography**, London, EN, UK: SAGE, v.2026, p.1-9, 2026. <https://doi.org/10.1177/03091325261424965>.
- CSU – Charles Sturt University. **Evidence-based practice: PICO and SPIDER**. 2026. Disponível em: https://libguides.csu.edu.au/ebp/pico_and_spider. Acesso em: 21 maio 2026.
- IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Desenvolvimento paranaense: contexto, tendências e desafios**. 2026. Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Desenvolvimento-Paranaense-Contexto-Tendencias-e-Desafios>. Acesso em: 21 maio 2026.
- PARANÁ. **Planos Regionais de Desenvolvimento Estratégico do Estado do Paraná**. Curitiba, Paraná, BR: edição institucional, 2006.
- PARANÁ. **Paraná Produtivo**. 2026. Disponível em: <https://www.paranaprodutivo.pr.gov.br/>. Acesso em: 21 maio 2026.
- SEDITA, Sílvia Rita; COENEN, Lars; KOGLER, Dieter F. *Rethinking regional development under the imperative of environmental and socio-economic sustainability*. **Editorial. Regional Studies**, Abingdon, EN, UK: Routledge; Taylor & Francis, v.59, n.1, p.1-8, 2025. <https://doi.org/10.1080/00343404.2025.2585065>.

Figura 1: Mapa de diagnóstico regional do Paraná - 1970

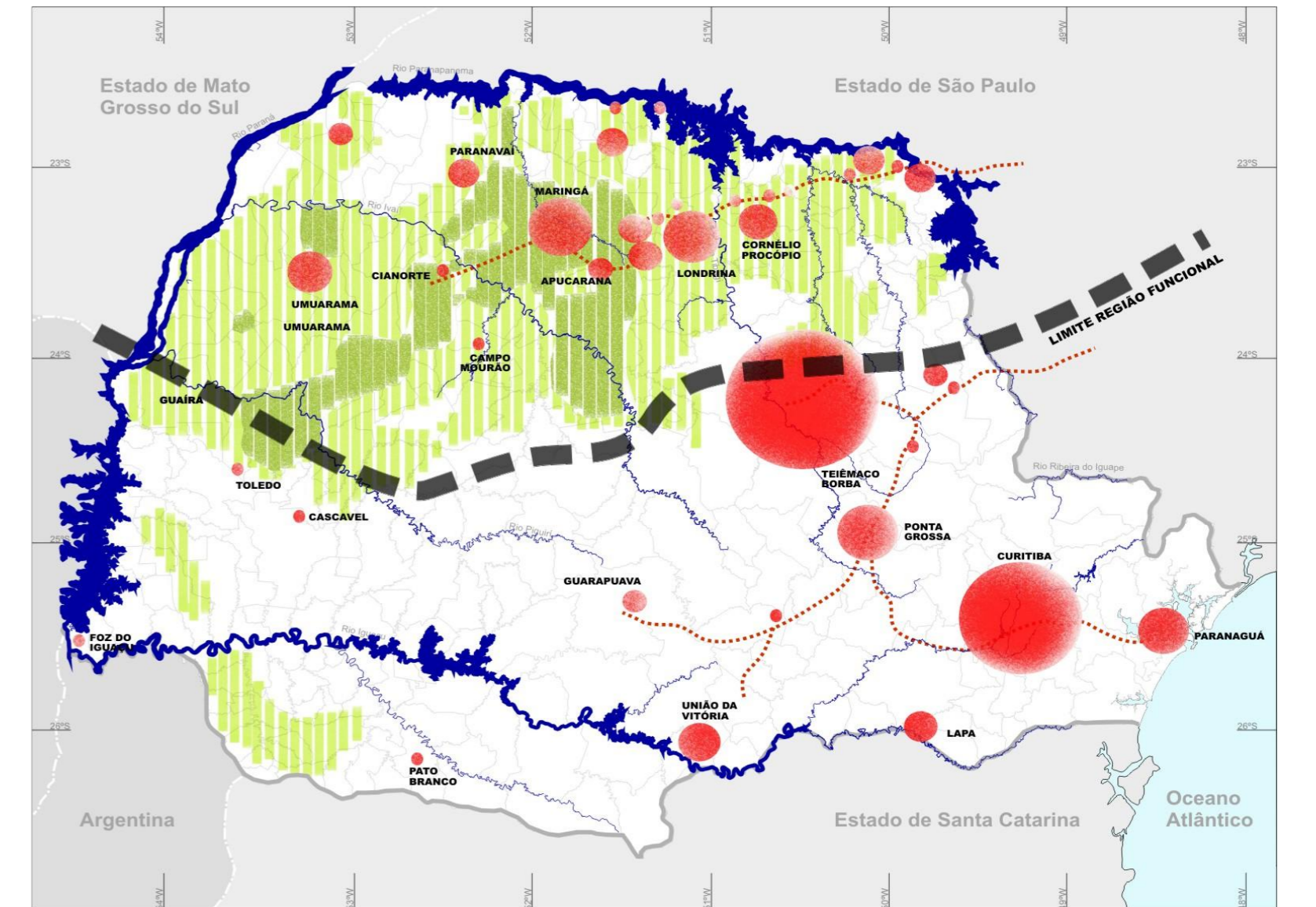


Figura 2: Mapa de diagnóstico regional do Paraná - 1973

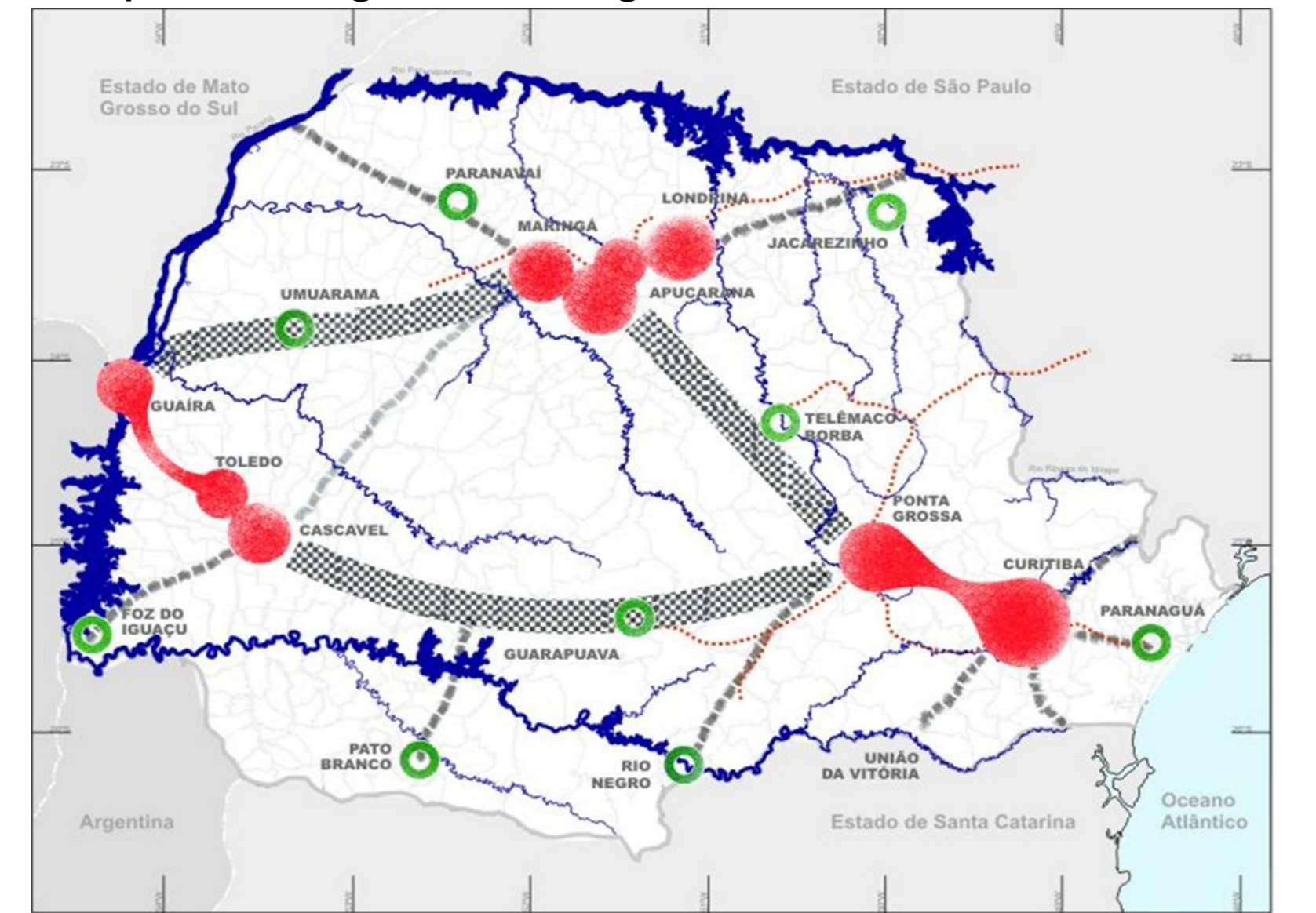


Figura 3: Mapa de diagnóstico regional do Paraná - 2006

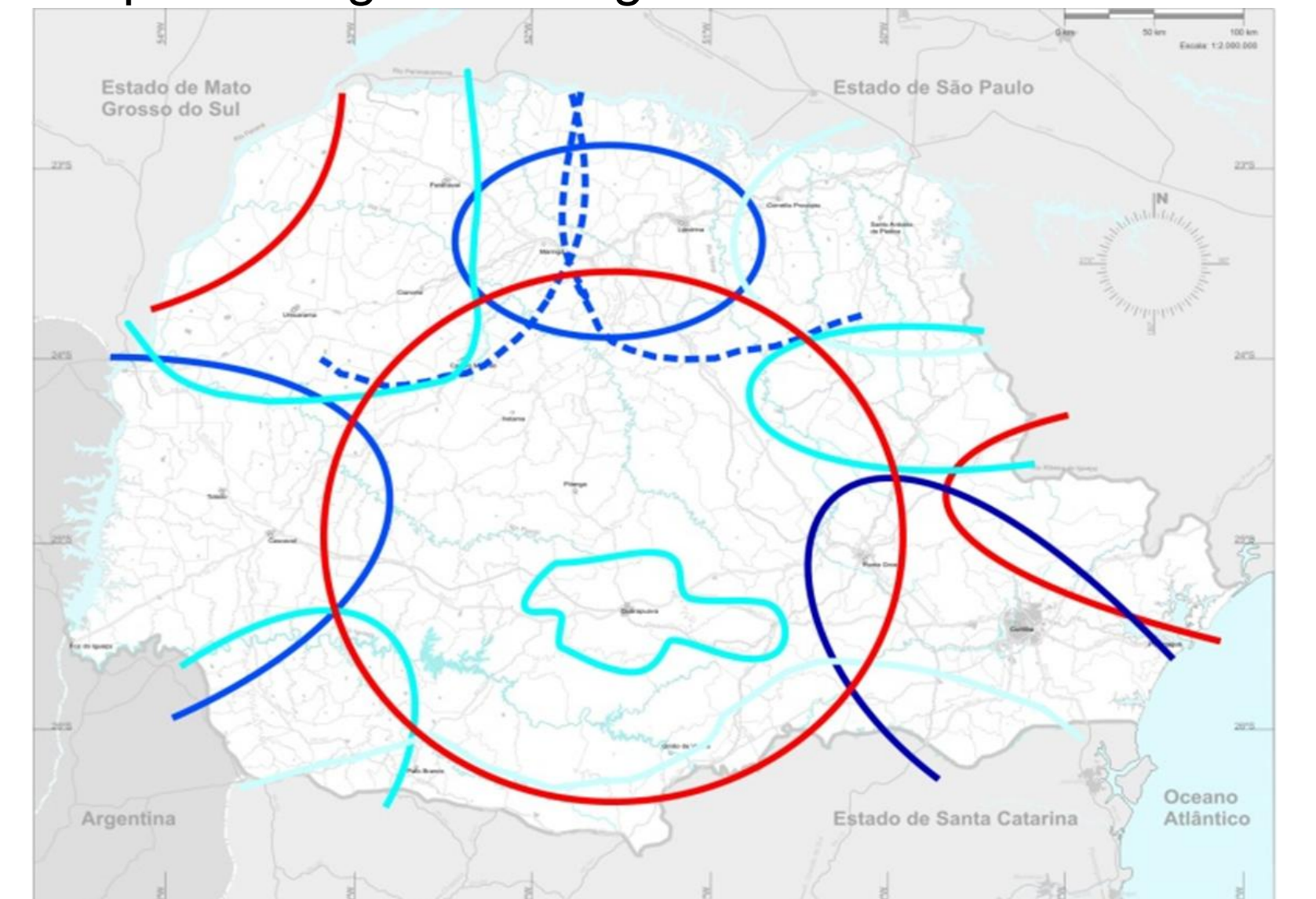


Figura 4: Mapa de linhas estratégicas - PRDE

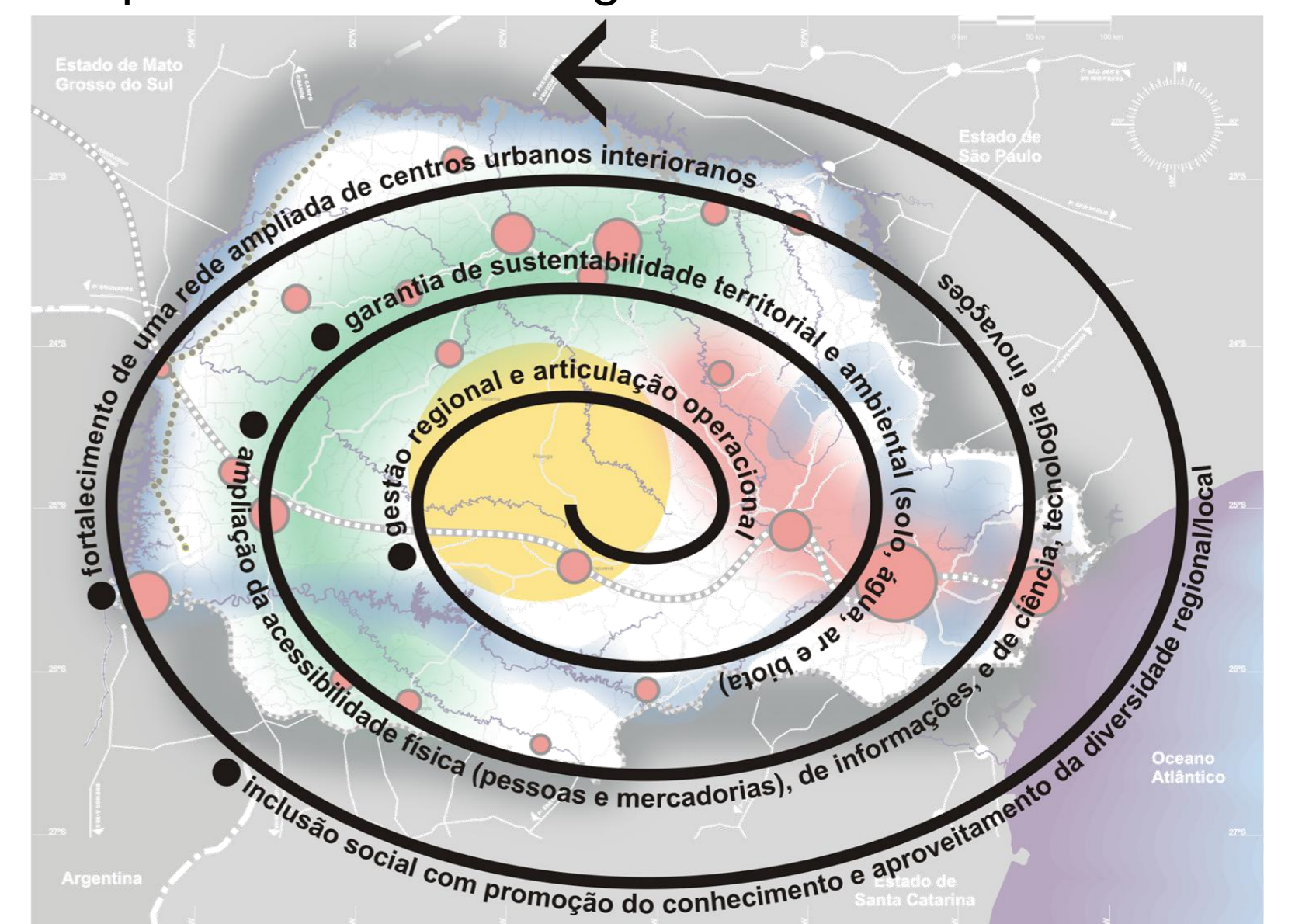
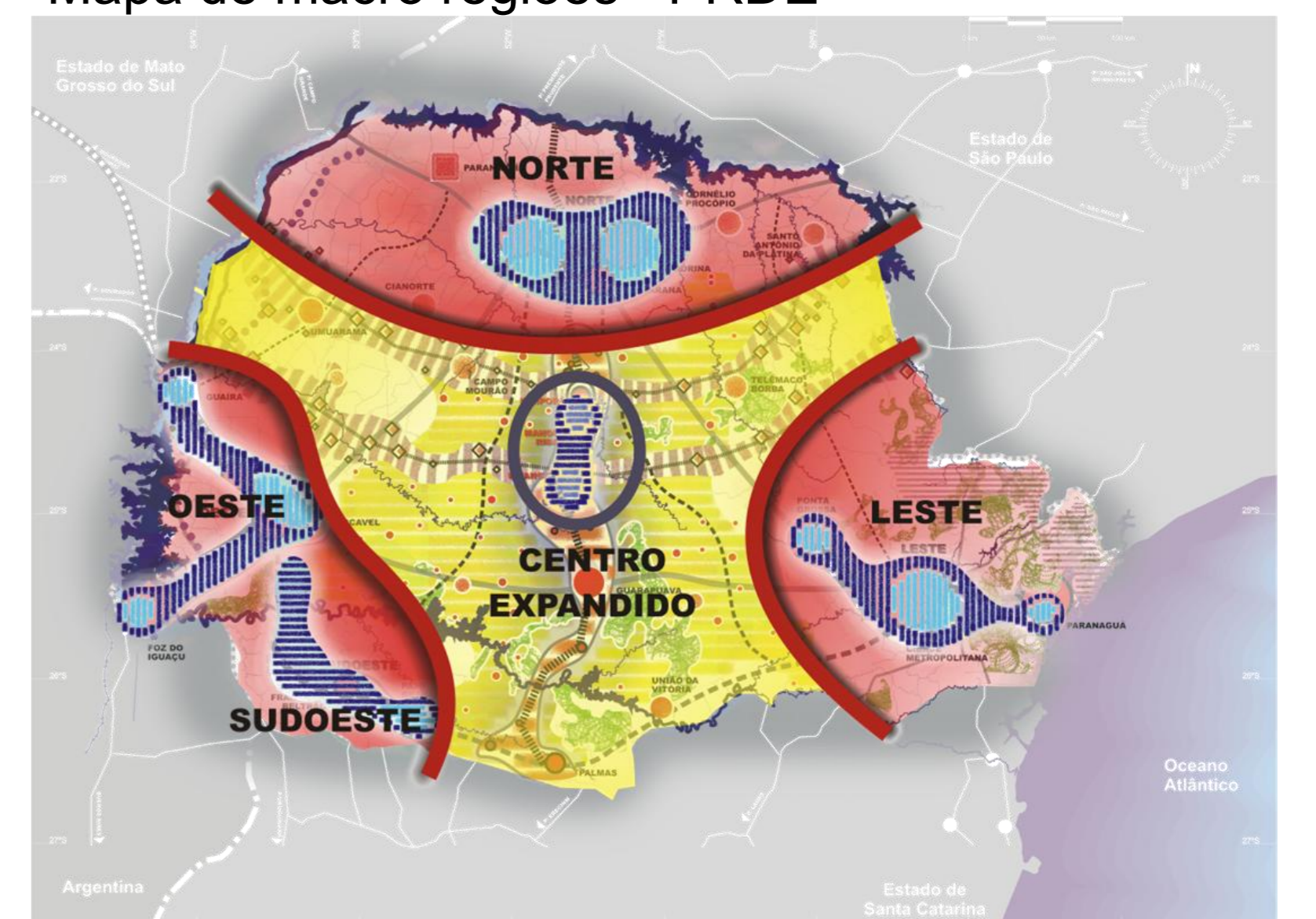


Figura 5: Mapa de macro regiões - PRDE



Fontes:
IPARDES, 2026; PARANÁ, 2006; 2026